



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Francisca Miriakele Alves da Silva¹, Alice Guedes Alexandre Bezerra², Davilla Nunes Severo³, Gabriele Castro da Silva⁴, Laura Tabita de Queiroz Magalhães Marques⁵, Maria Júlya Lima da Silva⁶, Matheus da Silva Gonçalves⁷, Maria Raiany Mota Henrique⁸, João Paulo Xavier Silva⁹

Resumo: O contexto da violência contra a mulher vem crescendo expressivamente ao longo dos anos. Pesquisas apontam que mais de 500 mulheres são agredidas por hora no país, sendo números impactantes para uma sociedade considerada moderna que, apesar dos avanços relacionados à equidade de gênero e aos direitos humanos, ainda apresenta um panorama marcado pela violência. A assistência de enfermagem voltada à mulher vítima de violência doméstica deve seguir uma atenção preparada à fim de instigar o respeito, segurança e o acolhimento, atendendo às necessidades da cliente. A pesquisa objetivou analisar a produção científica sobre a assistência de enfermagem à mulher vítima de violência doméstica, entre os anos 2016 e 2020. Trata-se de uma Revisão integrativa da literatura, desenvolvida entre janeiro a março de 2021, nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde Lilacs, Bdenf, Ibecs e Medline, utilizando-se os descritores: Cuidados de Enfermagem; Violência contra a mulher e Violência Doméstica, aplicando-se o operador booleano AND. Os critérios de inclusão adotados foram: Texto completo, publicado nas línguas português, inglês e espanhol, no intervalo de 2016 a 2020. Como critérios de exclusão foram: artigos de revisão, artigos duplicados e/ou artigos e que não abordem a temática. A busca foi realizada de duas formas: a primeira busca utilizou-se os descritores “cuidados de enfermagem” e “violência contra a mulher”, alcançando um total de 147 artigos, que após análise restaram 7. Na segunda busca, foram cruzados os descritores: “cuidados de enfermagem” e “violência doméstica”, que resultou em 328 artigos, após aplicação dos filtros, resultaram em 3 artigos, totalizando uma amostra de dez trabalhos que compuseram essa revisão. Constatou-se que os profissionais de enfermagem

¹ Universidade Regional do Cariri, email: miriakele@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: aliceguedesab@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: davilla.silva@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: gabrielecastro04@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: laura.tabita@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: julyalimas09@gmail.com

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: mgmatheussilva@gmail.com

⁸ Centro Universitário Vale do Salgado, email: raianycbb@gmail.com

⁹ Universidade Regional do Cariri, email: joao.silva@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



são protagonistas no enfrentamento e na boa assistência prestada às mulheres vítimas de violência, possuindo um vínculo maior com a cliente, proporcionando um elo de confiança. A assistência humanizada traz grandes benefícios, como a continuação da assistência a esse público. O profissional deve proporcionar um atendimento que possa minimizar os traumas da violência, direcionando um diálogo sigiloso, com empatia, respeito e sem julgamentos. Porém, mesmo que os profissionais de enfermagem tenham competências para os cuidados necessários com os casos de violência, ainda há grandes desafios para consolidar esse processo de maneira efetiva.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Violência contra a mulher. Violência doméstica.